



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

NOME DA UNIDADE: ESCOLA TÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ: 92969856/0001-98

ENDEREÇO: Rua Ramiro Barcelos, nº 2777

SITE: <http://www.escolatecnica.ufrgs.br>

ÁREA DO PLANO: SAÚDE

HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 1200 horas

ESTÁGIO - HORAS: 160 horas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor:

Prof. José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor:

Prof. Pedro Cezar Dutra Fonseca

Diretor:

Prof. Marcelo Augusto Rauh Schmitt

Vice-Diretora:

Profa. Laura Vellinho Corso

Coordenadora de Ensino:

Dra. Elizabeth Milititsky Aguiar

Orientadora Pedagógica:

Profa. Rejane Cunha Mattos

Coordenador do Curso:

Prof. Paulo Roberto Sangoi

SUMÁRIO

1 Apresentação	2
2 Justificativa	3
3 Objetivos	5
4 Requisitos de acesso	6
5 Perfil profissional de conclusão	7
6 Organização curricular	9
7 Estágio Curricular	17
8 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	18
9 Critérios de avaliação	19
10 Instalações e equipamentos	21
11 Pessoal docente e técnico	22
12 Certificados de qualificação e diploma	24
13 Bibliografia	25

1 Apresentação

A Área da Saúde ocupa-se da produção de cuidados integrais de saúde no âmbito público e privado do sistema de serviços, por meio de ações de apoio ao diagnóstico, educação para a saúde, proteção e prevenção, recuperação, reabilitação e gestão em saúde desempenhadas por profissionais das diferentes subáreas que a compõem.

A Área da Saúde estabelece interfaces com todas as áreas da atividade humana, na medida em que as questões relativas à saúde e à segurança no trabalho perpassam todos os processos produtivos, nos diferentes ramos de atuação e atividades laborais.

Considerando “as concepções expressas na Constituição da República Federativa do Brasil e nos dispositivos infraconstitucionais (Leis 8.080/90 e 8.142/90) apontam para a formulação de um conceito ampliado de saúde, não redutível à sua dimensão setorial do sistema de serviços”. “A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia o saneamento básico, o meio ambiente o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País.” (Parágrafo 3º do Artigo 2º da Lei nº 8.080), a Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul elaborou o Plano de Curso Técnico em Segurança no Trabalho que ora apresenta.

2 Justificativa

A história contemporânea registra que o mundo do trabalho vem sofrendo profundas transformações. O surgimento da produção em série foi o grande episódio da civilização industrial e os mecanismos de poder exercidos pelo homem ao longo da história, representados pelo domínio do fogo, o controle das técnicas de plantio, o desenvolvimento das técnicas de navegação, chegaram ao seu ponto culminante com o advento da revolução industrial e a massificação do consumo.

Intensificaram-se e diversificaram-se as atividades laborais, acarretando aumento do trabalho e novos riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. Para ampará-los, surgiram Novas Leis e Normas, que se direcionaram à Proteção da Saúde e da Integridade do Trabalhador. A reestruturação produtiva e industrial, as inovações tecnológicas de base micro-eletrônica, a acentuada competitividade e a busca da qualidade de vida afetaram substancialmente as relações de trabalho, com repercussões sobre o binômio Saúde e Trabalho. Esses desafios estabelecem a necessidade de uma nova forma de compreensão dessas relações e propõem uma nova prática de atenção à segurança e à saúde dos trabalhadores, com intervenção nos ambientes e processos de trabalho a fim de estimular a promoção e prevenção da saúde e a busca do elevado padrão de qualidade de vida laboral, com reflexos sobre a produtividade das organizações.

No estado do Rio Grande do Sul coexistem pólos industriais na área química, petroquímica, plásticos, metal-mecânico, construção civil, alimentício, automotivo, transportes, comércio e de prestação de serviços, entre outros, que somados a uma grande gama de pequenas e médias empresas geram considerável demanda para a absorção de profissionais e serviços prestados pelo Técnico de Segurança do Trabalho.

Pesquisa realizada pela área de Segurança no Trabalho da Escola Técnica da UFRGS, no período de 1999/2000, junto a empresas de vários setores industriais, comerciais e de prestação de serviços, revelou o perfil profissiográfico desejado para o Técnico de Segurança do Trabalho. Mais do que um empregado cuja contratação é um mero imperativo de lei para um

segmento da economia, o mercado almeja um profissional atuante, transformador da realidade e inserido nos objetivos sociais da empresa. Esse trabalho revelou igualmente que muitas empresas referiram a necessidade de um profissional assistente, para o trato de questões acessórias à área, tais como a gestão de equipamentos de proteção individual e de equipamentos portáteis de combate a incêndios ou ainda para atender a demandas temporárias.

Cumpra ainda observar que, hoje, mais de 95% das empresas do Brasil estariam desobrigadas de organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preceitua a Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego. Este quadro, associado às demandas de mercado que exigem a adoção de perfis baseados em competitivas visões de qualidade e produtividade pelas empresas, abrem espaço para a inserção do profissional Técnico de Segurança do Trabalho no desenvolvimento de ações baseadas nos conceitos de gestão de riscos ocupacionais.

Estas novas perspectivas exigem a redefinição do papel dos profissionais ligados à segurança e saúde dos trabalhadores. O Técnico de Segurança do Trabalho encontra ampla inserção no mercado de trabalho, podendo compartilhar equipe multidisciplinar voltada à promoção da segurança e saúde nos ambientes de trabalho, participando ativamente do controle de fatores de riscos que possam comprometer a saúde e a produtividade. Para atingir esse desiderato, é necessária uma formação profissional sólida e qualificada, para que os técnicos em segurança do trabalho consigam adquirir e desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados com a produção de bens e serviços, bem como possam vislumbrar o trabalho como princípio educativo, associado às idéias de autonomia e autovalorização.

Para vencer esses desafios, justifica-se integralmente o investimento no Curso de Técnico de Segurança do Trabalho.

3 Objetivos

O objetivo do curso é formar profissionais Agentes de Segurança do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho para estimular a promoção da “Qualidade de Vida no Trabalho”, por meio da preservação da saúde dos trabalhadores e da segurança nos processos, ambientes de trabalho e meio ambiente, atendendo a demanda do mercado regional por esse tipo de profissional, num período de três anos.

O Curso de Segurança do Trabalho tem ainda por objetivos:

1. Promover o ensino integralizador, atendendo simultaneamente as obrigações legais e as necessidades de uma sociedade em processo de transformação;
2. Formar o cidadão participativo, capaz de atender a crescente demanda por profissionais realmente aptos a eliminar e/ou minimizar os agravos à saúde dos trabalhadores;
3. Promover a integração dos alunos com empresas e instituições visando o conhecimento do mercado e da realidade pós Escola.

4 Requisitos de acesso

O ingresso no curso é feito mediante Exame de Seleção, no qual são aferidos conhecimentos do Ensino Médio, constituindo-se como requisito fundamental para a matrícula no Curso Técnico Segurança do Trabalho a comprovação de conclusão do referido Ensino Médio. Os conteúdos específicos das provas são divulgados quando da publicação do Manual do Candidato para cada Exame de Seleção.

Tendo sido classificado no processo de seleção, o candidato deverá realizar todas as etapas da matrícula, nas datas estabelecidas pelo Calendário de Matrícula, sob pena de perder a sua vaga.

A partir do 2º semestre do curso, com o objetivo de preencher todas as vagas ofertadas, é possível o ingresso extra-exame de seleção de acordo com regulamentação do Conselho Técnico Pedagógico da Escola e normatização da própria Universidade.

5 Perfil profissional de conclusão

Após a conclusão do curso, o técnico de Segurança do Trabalho terá condições de atuar no âmbito das empresas públicas e privadas que admitem trabalhadores como empregados, bem como em empresas e instituições que buscam desenvolver Programas de Gestão de Riscos no Trabalho.

Como prestador de serviço, poderá participar de Programa de Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho e articular-se com programas de qualidade total que subsidiem a adoção de medidas coletivas e individuais para melhoria das condições e dos ambientes de trabalho, responsabilizando-se pelas ações que visam à preservação da integridade física e mental dos trabalhadores.

O profissional terá condições de:

- a) Analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual.
- b) Coletar dados e informações capazes de identificar os locais de riscos de acidentes pessoais e materiais, visando a implantação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos, de organização de trabalho, reduzindo assim, a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho.
- c) Elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos.
- d) Desenvolver programas de integração prevencionista, palestras, cursos para a redução dos acidentes e controle de sinistros, bem como, para a melhoria das relações interpessoais e de produtividade nos ambientes de trabalho.
- e) Estabelecer com os trabalhadores e chefias procedimentos que permitam a atuação conjunta entre os diversos setores frente aos acidentes de trabalho e sinistros.
- f) Divulgar conhecimentos sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa.

- g) Identificar agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou controle.
- h) Além dos itens acima citados, o profissional terá condições de desempenhar as atividades determinadas pela Portaria nº 3.275 de 21 de setembro de 1989, publicada pelo Ministério do Trabalho (ANEXO).

6 Organização curricular

O currículo está estruturado em quatro semestres. Cada semestre apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Segurança do Trabalho. A carga horária total é de 1200 horas (1440 horas/aula), acrescidas de 160 horas de estágio. O aluno faz jus ao diploma na medida em que adquirir todas as competências do currículo e cumprir o estágio curricular obrigatório.

As competências que formam o currículo e a carga horária utilizada para desenvolvê-las são relacionadas a seguir.

Semestre I – 300h

- 1) **Adotar uma visão sistêmica na aplicação de princípios de segurança do trabalho a partir do conhecimento da evolução histórica e das políticas voltadas para a SST.** (30h)
 - a) Habilidades
 - i) Analisar a evolução histórica da Segurança e Saúde no Trabalho e suas relações com as políticas nacionais.
- 2) **Aplicar o instrumental básico epidemiológico para uma visão sistêmica da saúde do trabalhador.** (30h)
 - a) Habilidades
 - i) Utilizar os delineamentos básicos de epidemiologia aplicados à Saúde do Trabalhador
- 3) **Executar atividades ligadas à gestão de programas de higiene e segurança do trabalho.** (30h)
 - a) Habilidades
 - i) Elaborar procedimentos e instruções básicas em higiene do trabalho.
- 4) **Entender os fundamentos jurídicos da produção acidentária e as responsabilidades na esfera cível e criminal.** (30h)

- 5) **Avaliar a evolução e a organização dos processos de trabalho e seus efeitos psicossociais.** (30h)
- a) Habilidades
- i) Avaliar os processos produtivos e suas repercussões psicossociais nos trabalhadores
- 6) **Identificar os processos de trabalho e seus riscos para a segurança dos trabalhadores.** (30h)
- a) Habilidades
- i) Identificar e recomendar medidas de prevenção e controle de riscos à segurança dos trabalhadores.
- 7) **Avaliar processos de organização e administração do trabalho no enfoque da segurança no trabalho.** (30h)
- a) Habilidades
- i) Identificar e recomendar medidas de prevenção e controle de riscos à segurança dos trabalhadores.
- 8) **Aplicar técnicas de comunicação oral e recursos didáticos para a difusão de conteúdos preventivistas.** (30h)
- a) Habilidades
- i) Organizar palestras, utilizando as técnicas de comunicação em grupo, os materiais didáticos e a linguagem adequados a cada clientela.
- 9) **Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho.** (30h)
- a) Habilidades
- i) Ler e interpretar desenhos técnicos (Plantas).
- b) Bases Tecnológicas
- i) Geometria plana e espacial
- ii) Normas técnicas de desenho

- iii) Formatos de papéis, margens, dobragem e legenda
- iv) Letra técnica e algarismos
- v) Escala de redução e ampliação
- vi) Área (superfície), volume e perímetro
- vii) Utilização dos instrumentos p/ desenho

10) Aplicar normas básicas de prevenção e combate a incêndio. (30h)

Semestre II – 300h

1) Planejar e executar programas de prevenção de riscos. (30h)

a) Habilidades

- i) Realizar avaliação Qualitativa e Quantitativa dos riscos.
- ii) Implantar os programas de prevenção dos riscos.

2) Aplicar fundamentos da administração nas organizações. (30h)

a) Habilidades

- i) Gerenciar o cumprimento dos requisitos de contrato de terceiros, no que se refere à saúde e segurança no trabalho.

3) Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção. (30h)

a) Habilidades

- i) Realizar diagnóstico dos processos Tecnológicos da empresa em relação à SST, interpretando os impactos sobre a Segurança do Trabalho.

4) Avaliar o processo saúde-doença dos trabalhadores e seus fatores determinantes. (30h)

a) Habilidades

- i) Informar os trabalhadores sobre os efeitos resultantes da exposição dos agentes agressivos à saúde.

- 5) **Aplicar métodos de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores e em razão das cargas de trabalho. (30h)**
 - a) Habilidades
 - i) Aplicar lista de verificação ergonômica em situações de trabalho.
- 6) **Empregar metodologias de análise de riscos para a prevenção de acidentes. (30h)**
 - a) Habilidades
 - i) Realizar investigação e análise de acidentes de trabalho.
 - ii) Aplicar técnicas de Prevenção de Acidentes do Trabalho
- 7) **Avaliar fatores psicossociais e aspectos psicológicos do acidente de trabalho. (30)**
 - a) Habilidades
 - i) Analisar a repercussão dos fatores psicossociais que concorrem para acidentes de trabalho, identificando alternativas de prevenção dos mesmos
- 8) **Aplicar as normas técnicas de Segurança e prevenção de sinistro. (30h)**
 - a) Habilidades
 - i) Elaborar e implementar procedimentos de segurança para a prevenção e controle de sinistro.
- 9) **Operar equipamentos de Informática utilizando aplicativos de uso geral. (30h)**
 - a) Habilidades
 - i) Manipular o sistema operacional de computadores utilizando seus acessórios e utilitários.
 - ii) Utilizar os navegadores de Internet e os serviços de correio eletrônico.
 - iii) Construir apresentações utilizando todos os recursos do software de apresentação.

- iv) Produzir textos e construir tabelas usando as ferramentas do processador de texto.
- v) Construir planilhas simples.

Semestre III – 300h

- 1) **Identificar princípios de gestão de riscos ambientais.** (30h)
- 2) **Analisar rotinas e protocolos de trabalho, no âmbito da saúde e segurança do trabalho.** (30h)
 - a) Habilidade
 - i) Colaborar na elaboração de rotinas e protocolos em SST.
- 3) **Criar mecanismos para antecipação de riscos para o ingresso de novas tecnologias na empresa.** (30h)
 - a) Habilidade
 - i) Executar procedimentos técnicos que contenham controles mitigadores para ações potenciais de acidente do trabalho e doenças ocupacionais.
- 4) **Estruturar textos técnicos e relatórios para o controle de riscos.** (30h)
 - a) Habilidade
 - i) Usar glossários e material de pesquisa, bem como dicionários, objetivando a compreensão e tradução de textos técnicos para controle de riscos.
- 5) **Elaborar e implementar os elementos de um plano de atendimento de emergência.** (30h)
 - a) Habilidade
 - i) Organizar treinamentos práticos com uso de extintores, hidrantes, mangueiras, esguichos e avaliar o funcionamento dos mesmos.
 - ii) Aplicar procedimentos e protocolos em emergências.

- 6) **Aplicar princípios e normas do Direito do Trabalho à segurança e saúde no trabalho.** (30h)
- a) Habilidade
- i) Elaborar normas e procedimentos relativos à segurança e saúde no trabalho fundamentados nas normas legal.
- 7) **Implantar planos de segurança do trabalho na indústria da construção.** (30h)
- a) Habilidade
- i) Colaborar na implantação e suplementação de programas e planos de segurança na indústria da construção.
- 8) **Aplicar primeiros socorros no atendimento de situações de emergência e trauma.** (30h)
- a) Habilidade
- i) Realizar atendimento em emergências.
- ii) Utilizar primeiros socorros a acidentados e vítimas de mal súbito.
- 9) **Utilizar planilhas eletrônicas.** (30h)
- a) Habilidade
- i) Construir planilhas e gráficos utilizando as funções e fórmulas básicas das planilhas eletrônicas.
- 10) **Compreender termos técnicos na leitura de textos e manuais em língua inglesa. s.** (30h)
- a) Habilidades
- i) Empregar palavras, pronúncia e entonação para fins de leitura e compreensão de textos em língua inglesa.

Semestre IV – 300h

- 1) **Avaliar a forma sistêmica da atuação da SST.** (30h)
 - a) Habilidades
 - i) Integrar o sistema de gestão de higiene ocupacional com outros segmentos e sistemas da empresa.
- 2) **Aplicar as diretrizes de programas de gestão em saúde.** (30h)
 - a) Habilidades
 - i) Colaborar com outros programas da organização que visem à promoção e preservação da saúde do conjunto de trabalhadores e elaborar registros de um programa de Gestão da Saúde.
- 3) **Aplicar as diretrizes de programas de gestão em segurança e meio-ambiente do trabalho em atividades econômicas.** (30h)
- 4) **Aplicar as diretrizes de programas de gestão em máquinas e equipamentos.** (30h)
 - a) Habilidades
 - i) Colaborar na implantação de programas de prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos
- 5) **Aplicar fundamentos da administração e estruturas organizacionais nas ações de SST.** (30h)
 - a) Habilidades
 - i) Gerenciar o cumprimento dos requisitos de contrato de terceiros, no que se refere à saúde e segurança do trabalho e auditar sistemas de administração da Segurança do Trabalho.
- 6) **Projetar cursos para membros da CIPA na área da indústria, comércio, serviços e agricultura.** (30h)
- 7) **Conhecer os procedimentos de proteção e combate à incêndio.** (30h)

8) **Compreender textos técnicos, manuais de instruções, pareceres e procedimentos na área de segurança e saúde no trabalho. (30h)**

a) Habilidades

i) Compreender memorandos, ofícios, laudos, requerimentos, pareceres, relatórios e elaborar curriculum-vitae

9) **Aplicar rotinas e protocolos da legislação previdenciária à segurança e saúde no trabalho**

a) Habilidades

i) Utilizar a legislação previdenciária no âmbito dos acidentes de trabalho, zelando pelo direito aos benefícios previdenciários.

10) **Redigir textos técnicos, manuais de instruções, pareceres e procedimentos na área de segurança e saúde no trabalho. (30h)**

7 Estágio Curricular

O Estágio Curricular, compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constitui-se em etapa fundamental na formação do aluno e em etapa obrigatória para a obtenção do diploma. Apresenta carga-horária de 160 horas e tem por objetivo fundamental a aplicação das competências e habilidades adquiridas pelo aluno em sua formação técnica.

Os critérios estabelecidos para a realização do estágio curricular são:

- a) o aluno poderá iniciar o estágio após ter concluído com aproveitamento o primeiro semestre do curso e estiver matriculado e cursando as competências de um dos semestres subseqüentes;
- b) o estágio poderá ser realizado em instituições e empresas públicas e privadas, incluindo a própria universidade.

O Estágio Curricular é prática pedagógica realizada sob orientação de professor e supervisão da instituição pública ou privada que acolhe o estudante. É o professor orientador que realiza a avaliação do estágio baseado no acompanhamento contínuo do aluno através de documentos de avaliação definidos pelo próprio curso e aprovados pelo Conselho da Escola. Nos casos em que o aluno não atinge os objetivos do estágio o mesmo deve ser realizado novamente, após realização de matrícula.

Na impossibilidade de realização de estágio na modalidade convencional, o aluno, com o acompanhamento do professor, pode implementar um projeto que concretize ou simule uma experiência profissional.

O estágio é regulado pelo Programa de Estágios da Escola, aprovado pelo Conselho Técnico Pedagógico em consonância com a legislação vigente e todas as normas deste programa devem ser seguidas.

8 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

De acordo com a legislação vigente, o aluno poderá requerer, no início do semestre, em período agendado pelo Calendário Escolar, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos em cursos realizados parcialmente ou já concluídos noutras instituições de ensino. Para tanto, deverá protocolar seu pedido na Secretaria da Escola, anexando a documentação comprobatória que atenda às normas definidas pelo Conselho Técnico Pedagógico da Escola Técnica.

O aluno poderá, também, requerer aproveitamento de experiências anteriores, oriundas do mundo do trabalho em diferentes instituições (sindicatos, ONGS, empresas, por exemplo, conforme Parecer 16/99/CNE/CEB). O aproveitamento dar-se-á mediante prova teórico-prática, de acordo com a competência, que será aplicada em data definida pelo curso dentro de período estipulado no calendário escolar.

9 Critérios de avaliação

O registro da avaliação final de cada competência é expresso pelos conceitos *Apto* e *Em Curso*, com os quais a Escola traduz, para a sociedade, a constituição ou não dessas competências pelo aluno.

A avaliação da aprendizagem é contínua e cumulativa, considerando a articulação entre as competências (saberes) profissionais, as habilidades (saber fazer), o comportamento do aluno (saber ser) e o perfil profissional de conclusão do curso.

O processo avaliativo é implementado regular e sistematicamente, utilizando-se de instrumentos diversos, que possibilitam trabalhar e observar os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem, entre outros. Os professores podem utilizar variados instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento obtido pelo aluno nas múltiplas competências que compõem as etapas de sua formação profissional. Como exemplos, podem ser citados: trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, projetos, visitas técnicas e auto-avaliação.

Por tratar-se de um curso presencial, é exigida a frequência mínima de 75% nas atividades desenvolvidas no semestre, sob pena de ter comprometido todas as competências do período. Além disso, o aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada competência será considerado *Em Curso* na mesma.

Os alunos com dificuldade na aquisição das competências e habilidades necessárias para o desempenho profissional esperado poderão realizar as atividades alternativas de orientação da aprendizagem, em sala de aula ou em laboratório, indicadas no Conselho de Curso efetuado na primeira metade do semestre.

Os alunos que, ainda assim, não forem considerados aptos em uma competência no final do semestre, devem desenvolvê-la a partir de nova matrícula no semestre seguinte, de acordo com a sua oferta regular. Cabe aos professores do curso definirem a forma como o aluno adquirirá a competência: se este deverá cursar todo o semestre novamente, ou se receberá orientação

específica do professor responsável, indicada na ata do Conselho de Curso final.

10 Instalações e equipamentos

Para o desenvolvimento das etapas I, II e III do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, estão disponibilizadas as seguintes instalações e equipamentos:

- Salas de aula com mobiliário adequado (mesas, cadeiras, quadro, etc.)
- Sala de desenho equipada com pranchetas portáteis, mesas e cadeiras adequadas
- Equipamento de projeção: Data-show, retroprojetor, projetor de slides
- Materiais de consumo para projeção e computador/impressora (transparências)
- Equipamentos de informática: computador com programas atualizados, impressora, scanner
- Softwares para demonstração de riscos, combate a emergências, etc
- Videoteca
- Laboratório de Segurança e Higiene Ocupacional com sala própria, onde poderão ser reproduzidas condições ambientais nocivas, propiciando aos alunos a prática com uso dos equipamentos de proteção individual e coletiva, bem como instrumentos de medição ambiental, dentro do prédio da própria Escola e nos horários de aulas.
- Equipamentos de avaliação ambiental: sonômetros, dosímetros, analisadores de bandas de oitava, luxímetros, medidores de gases e vapores ambientais, bombas de aspiração, tubos reagentes, cromatógrafo portátil, anemômetro, psicrômetro, contador Geiger, espectrofotômetro, termômetro de globo, termômetro de bulbo úmido natural, termômetro de bulbo seco
- Boneca modelo 15 00 05 Ressusci Anne com mala para treinamento
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI) Máscara autônoma, máscara com filtros químicos e mecânicos, luvas, cinto de segurança, trava-quedas, cabo de aço, óculos de proteção, protetores auriculares, botas e calçados de segurança, filtros infravermelho e ultravioleta, capacete, aventais, etc.
- Armários, bancada e mobiliário adequado para laboratório
- Sala de Coordenação do curso, com mobiliário adequado

11 Pessoal docente e técnico

O pessoal docente corresponde a professores selecionados por concurso público (professor efetivo) ou por seleção simplificada (professor substituto) conforme as normas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a lei federal que rege as Universidades e Escolas Técnicas vinculadas e as necessidades do curso. Quanto ao pessoal técnico, este é formado pelo quadro de pessoal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A Escola conta, atualmente, com os seguintes professores efetivos na área de Segurança do Trabalho:

- Prof. Fernando Carvalho Laydner
Especialização: Engenharia de Segurança do Trabalho
- Prof. Luis Alfredo Scienza
Especialização: – Engenharia Segurança do Trabalho
- Prof^ª. Luisa Tânia Elesbão Rodrigues:
Especialização: Engenharia de Segurança no Trabalho
- Prof. Môsiris Roberto Giovanini Pereira
Especialização: Medicina do Trabalho
- Prof. Paulo Roberto Sangoi Bacharel em Direito
- Prof. Rubem Antônio da Cunha
Especialização: Engenharia de Produção
- Prof^ª. Tânia Marli Stasiak Wilhelms
Especialização: Engenharia de Produção, Ênfase Ergonomia

Além dos professores que se dedicam a matérias específicas da área de Segurança do Trabalho, professores de outras áreas participam de competências no desenvolvimento de educação integral. Assim, participam do Curso professores das seguintes áreas:

- Comunicação e Expressão;

- Ciências Sociais e Humanas;
- Ciências Exatas;
- Direito;
- Informática.

12 Certificados de qualificação e diploma

Este curso não apresenta certificados de qualificação.

Para o aluno receber o diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, deve completar as 1200 horas correspondentes a todas as competências e, ainda, as 160 horas de estágio curricular obrigatório.

13 Bibliografia

A bibliografia abaixo está disponível na Escola Técnica e nas demais unidades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Menezes, João Salvador Reis. Paulino, Naray Jesimar Aparecida.

O acidente do trabalho: em perguntas e respostas. São Paulo: LTr, 2000. 179 p.

Saliba, Tuffi Messias. Corrêa, Márcia Angelim Chaves.

Insalubridade e periculosidade : aspectos técnicos e práticos. 5.ed. atual. São Paulo: LTr, 2000. 316 p. : il.

Vendrame, Antônio Carlos.

Aposentadoria especial: com enfoque em segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2000. 231 p. : il.

Burgess, William A..

[Recognition of health hazards in industry : a review of materials and processes. Português] Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. Belo Horizonte: Ergo, 1997. 540 p. : il.

Piza, Fábio de Toledo.

Informações básicas sobre saúde e segurança no trabalho. São Paulo: Cipa, 1997. 115 p.

Brasil.

Segurança e medicina do trabalho. 32ed. São Paulo: Atlas, 1996 415p. : il. (Manuais de legislação Atlas ; 16)

Binder, Maria Cecília Pereira. Almeida, Ildeberto Muniz de. Monteau, Michel.

Arvore de causas : método de investigação de acidentes de trabalho. São Paulo: Publisher Brasil, 1995. 144p. : il.

Brasil.

[Leis, etc.] Segurança e medicina do trabalho. 28. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 515 p. : il. (Manuais de legislação Atlas ; 16)

Couto, Hudson de Araújo.

Ergonomia aplicada ao trabalho : manual técnico da maquina humana. Belo Horizonte: Ergo, 1996. 383 p. : il.

Estrela, Raimundo.

Mapa de riscos de acidentes do trabalho : guia pratico. São Paulo: Fiesp, 1995. 65 p. : il.

Mendes, Rene.

Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995 645 p. : il.

Recomendações, seleções e uso de respiradores. Sumare: 3m Segurança, 1994 10p. : il.

Programa de proteção respiratória : recomendações, seleção e uso de respiradores. [São Paulo?]: Proteção, [1994] [32p.] : bil.

Couto, Hudson de Araújo.

Doenças profissionais : guia prático de tenossinovites e outras lesões de origem ocupacional. (São Paulo): Nisulid, (1994) (48p.) : il.

Gana Soto, José Manuel Osvaldo. Saad, Irene Ferreira de Souza Duarte. Fantazzini, Mário Luis.

Riscos Químicos. São Paulo: Fundacentro, 1994. 100 p. : il.

Paraná. Secretaria do Trabalho e Ação Social. Secretaria de Estado da Saúde..

CAT - Comunicação de Acidentes de Trabalho & Doença Profissional: manual de orientação.. Curitiba,1994. [10 p.] : il.

Vieira, Sebastião Ivone.

Medicina básica do trabalho. Curitiba: Gênese, 1994-1999. 6 v. : il.

Abreu, Lauro Barros de.

Pronto atendimento a acidentados de mão [considerações gerais e normas de atendimento]. São Paulo: Imesp, 1993 109p. : il.

Congresso Latino Americano de Ergonomia (2 : 1993 : Florianópolis).

Anais.... Florianópolis: ABERGO, 1993 427p. : il.

Porto, Paulo Roberto Machado.

Legislação de proteção contra incêndios do município de Porto Alegre. Porto Alegre: Presença, 1993. 132p. : il.

Savariz, Manoelito Carlos.

Manual de produtos perigosos : emergência e transporte. Porto Alegre: Sagra, 1993 264p.

Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente. Estado do Rio Grande do Sul.

Saúde pública e o meio ambiente no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Governo Doestado, 1993 136p : il.

Brasil.

Segurança e medicina do trabalho. 23.ed. São Paulo: Atlas, 1992 415 p. : tabelas (Manuais de legislação Atlas ; 16)

Burke, Mike.

Applied ergonomics handbook. Estados Unidos: Lewis Publishers, 1992. 258p. : il.

Thame, Antonio Carlos de Mendes.

Acidente do trabalho : um péssimo negócio. Piracicaba,Sp: Cedimat, 1992 119 p.

Bernardes, Jorge Conceição Alves.

[Relatório de Estágio-Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE]. 1991. 31 p.

Bienert, Marcelo Costa.

[Relatório de Estágio-Maltaria Navegantes]. 1991. s.p.

Borges, Daniel Duarte.

[Relatório de Estágio-Procergs]. 1991. 48p.

Brandao, Cleber da Silva.

[Relatório de Estágio-Hospital São Lucas da PUC]. 1991. 25p.+ anexos

Brandao, Sandro Ayres.

[Relatório de Estágio-Hospital Femina]. 1991. 74p. : il.

Brun, Elso Francisco.

[Relatório de Estágio-UFRGS : icta]. 1991. 64p.

Bueno, Joao Carlos J..

[Relatório de Estágio-Fundacao de Ciência e Tecnologia - Cientec]. 1991. 63 p. : il.

Ciulla, Laertes.

[Relatório de Estágio-Petróleo Brasileiro - PETROBRAS]. 1991. 94 p.

Ciulla, Viviane Rita.

[Relatório de Estágio-Fundacao de Ciência e Tecnologia - Cientec]. 1991. s.p. : il.

Condotta, Omar Azambuja.

[Relatório de Estagio-Rbs/Tv]. 1991. 74 p. : il.

Fraga, Nedir Moreira de.

[Relatório de Estágio-Tintas Renner S.A.]. 1991. 57 p. : il.

Freitas, Jorge Wlamir dos Santos.

[Relatório de Estágio-Winkelmann & Cia. Ltda]. 1991. 63 p.

Fullone, Rosa Carmine.

[Relatório de Estágio-Petroleo Brasileiro - PETROBRAS]. 1991. 86 p. : il.

Galante Filho, Helio Edgar.

[Relatório de Estágio-Petroquímica Triunfo]. 1991. 106 p. : il.

Galnares, Marina Camozzato.

[Relatório de Estágio-Fundação de Ciência e Tecnologia - Cientec]. 1991. 59 p. : il.

Gedoz, Nadia Maristela.

[Relatório de Estágio-PETROBRAS]. 1991 178 p. : il.

Gomes, Luis Cláudio dos Santos.

[Relatório de Estágio-Petroquímica Triunfo S.A.]. 1991. 130 p. : il.

Guimarães, Nelson Clovis Nunes.

[Relatório de Estágio-Viação Belém Novo Ltda]. 1991. 23 p.

Gusmão, Luis Henrique. Monteiro, Nabor Alves.

Instalações elétricas em canteiros de obras. São Paulo: Fundacentro, 1991. 36p. : il.

Ibias, Rogerio da Silva.

[Relatório de Estágio-Fundacao Estadual de Proteção Ambiental]. 1991. 69 p.
: il.

Ilha, Régis Salamonsikas.

[Relatório de Estágio-Companhia Industrial Rio Guahyba S.A.]. 1991. 45 p.

Juliano, Marco Aurélio da Silva.

[Relatório de Estágio-Frangosul]. 1991 s.p. : il.

Leite, Marilúcia Zucolotto Costa.

[Relatório de Estágio-UFRGS]. 1991. 99 p. : il.

Link, Marcos Rogerio.

[Relatório de Estágio-Petróleo Brasileiro - PETROBRAS]. 1991. 57 p.

Machado, Luiz Henrique Ramos.

[Relatório de Estágio-Multigas Distribuidora de Gas Ltda]. 1991. 53 p. : il.

Magalhães, Vera Lúcia Bonin.

[Relatório de Estágio-Fundação de Ciência e Tecnologia -Cientec]. 1991. 71
p. + anexos : il.

Meirelles, Valecio José.

[Relatório de Estágio-Cervejaria Brahma]. 1991. 57 p. : il.

Menezes, Paulo Roberto de.

[Relatório de Estágio-Coroa S.A. Industrias Alimentares]. 1991. 43 p.

Monticuco, Deogledes.

Acessos temporários de madeira. São Paulo: Fundacentro, 1991. 36p. : il.
(Engenharia civil ; n.2)

Monticuco, Deogledes.

Medidas de proteção coletiva contra quedas de altura. São Paulo:
Fundacentro, 1991. 14p. : il.

Monticuco, Deogledes.

Clausulas contratuais de engenharia de segurança e medicina do trabalho nas
atividades da engenharia civil. São Paulo: Fundacentro, 1991 17p.

Oliveira, Marcelo de Sousa.

[Relatório de Estágio-Construtora Sultepa]. 1991. 69 p. : il.

Pacheco, Paulo Ricardo.

[Relatório de Estágio/Winkelmann & Cia.Ltda]. 1991. 70 p.

Padão, Márcio Elmo.

Segurança do trabalho em montagens industriais. Rio de Janeiro: Ltc, 1991.
144 p. : il.

Pereira, Marcos Roberto.

[Relatório de Estágio-Beralv Clorosul S.A.]. 1991. 53 p.

Pereira, Mosiris Giovanni.

O técnico de segurança e o mercado acidentário. In: Escola Revista. Porto Alegre vol. 2, n. 3 (1991), p. 8 : il.

Pla, Luis Henrique Kroeff.

[Relatório de Estágio-Mat-Incêndio Sul S.A.]. 1991. 59 p. : il.

Rampanelli, Luiz.

[Relatório de Estágio-Conservas Oderich S.A.]. 1991. 103 p. : il.

Ribas, Adroaldo.

[Relatório de Estágio-Termolar S.A.]. 1991. 23 p.

Rocha, Gerson Luiz Santos.

[Relatório de Estágio-UFRGS] : estoque de Substancias Químicas em Laboratórios. 1991. 107 p. : il.

Santagada, Ana Beatriz Flor.

[Relatório de Estágio-Mat-Incendio Sul]. 1991. 49 p.

Santos, Carlos Jose.

[Relatório de Estágio-Hospital de Clinicas]. 1991. 50 p. : il.

Santos, Edison Luis Silva dos.

[Relatório de Estágio-UFRGS]. 1991. 139 p. : il.

Santos, Gelio Tadeu da Silva.

[Relatório de Estágio-Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan].
1991. 83 p. : il.

Santos, Humberto Moreira dos.

[Relatório de Estágio-Maltaria Navegantes S.A.]. 1991. 68 p.

Santos, Ivo Augusto Costa dos.

[Relatório de Estágio-Petroquímica Triunfo]. 1991. 62 p. : il.

Santos, Jose Ari dos.

[Relatório de Estágio-Sulfato Riogrande Ltda]. 1991. 45 p.

Schwarzwald, Augusto Hector Coppetti.

[Relatório de Estágio-Novus Empreendimentos e Participações]. 1991. 64 p. :
il.

Sgiers, Gerson.

[Relatório de Estágio-Hospital de Clínicas]. 1991. 67 p. : il.

Silva, Milton Martins da.

[Relatório de Estágio-PETROBRAS]. 1991. 79 p.

Soares, Miriam Ferreira.

[Relatório de Estágio-White Martins]. 1991. 44 p.

Veiga, Mulvaney de Vargas.

[Relatório de Estágio-UFRGS]. 1991. s.p. : il.

Vieira, Ari Pablo.

[Relatório de Estágio-Albarus S.A.]. 1991. s.p.

Cipa-Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 26.ed. São Paulo: Fiesp, [1990] 169 p. : il.

Prevenção de acidentes no uso de escadas no meio rural. São Paulo: Fundacentro, [] 8p. : il. (Técnica ; n11)

Equipamentos de proteção individual para o trabalho rural. São Paulo: Fundacentro, [] 8p. : il. (Técnica ; n.10)

Prevenção de acidentes no uso de ferramentas manuais. São Paulo: Fundacentro, [199-] 8p. : il. (Técnica ; n.01)

Ali, Salim Amed.

Dermatose profissional na construção civil causada por cimento. São Paulo: Fundacentro, [19??] 36p. : il.

Brasil.

Segurança e medicina do trabalho. 18.ed. São Paulo: Atlas, 1990 415 p. : tabelas (Manuais de legislação Atlas ; 16)

Brasil.

Segurança e medicina do trabalho. 19.ed. São Paulo: Atlas, 1990 325p. : il. (Manuais de legislação Atlas ; 6)

Cerri Filho, Pedro. Moura, Afonso Evangelista.

Prevenção de Acidentes do Trabalho para Componentes da Cipa. 2.ed. São Paulo: SENAI, 1990. 84 p. : il.

Cunha Júnior, Edison Nunes da.

[Relatório de Estágio-Nitriflex S.A. Ind. com.]. 1990. 52 p.

Duquia, Alexandre.

[Relatório de Estágio-Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS]. 1990. 19 p. : il.

Fullone, Josefina Rafaela.

[Relatório de Estágio-Fundacao de Ciência e Tecnologia - Cientec]. 1990. 41 p. : il.

Fundacentro.

Segurança no uso de equipamentos costais para uso de agrotóxicos. São Paulo: Fundacentro, [199-] 8p. : il. (Técnica ; n.07)

Fundacentro.

Prevenção de acidentes no uso de motosserra . São Paulo: Fundacentro, [199-] 8p. : il. (Técnica ; n.3)

Fundacentro.

Prevenção de acidentes no uso de implementos agrícolas. São Paulo: Fundacentro, [199-] 8p. : il. (Técnica ; n.15)

Segurança na operação e manutenção de colheitadeiras. São Paulo: Fundacentro, [199-] 8p. : il. (Técnica ; n.08)

Fundacentro.

Segurança na utilização de fertilizante e corretivos. São Paulo: Fundacentro, [199-] 8p. : il. (Técnica ; n.14)

Fundacentro.

Segurança no uso de tratores agrícolas. São Paulo: Fundacentro, [199-] 8p. : il. (Técnica ; n.02)

Fundacentro.

Prevenção de acidentes no uso da energia elétrica rural. São Paulo: Fundacentro, [] 8p. : il. (Técnica ; n.13)

Lemos, Claudia Pla Matielo.

[Relatório de Estágio-Fundacao de Ciência e Tecnologia - Cientec]. 1990. 114 p. : il.

Oliveira, Nilton César de.

[Relatório de Estágio-Companhia Petroquímica do Sul - COPESUL]. 1990. 44 p. : il.

Xavier, Luis Ernesto.

[Relatório de Estágio-Fundacao de Ciência e Tecnologia - Cientec]. 1990. 94 p. : il.

Zambeli, Gilson Luis de Souza.

[Relatório de Estágio-Madef S/a Industria e Comercio]. 1990. 29 p.

Astete, Martin Wells. Giampaoli, Eduardo. Zidan, Leila Nadim.

Riscos físicos. São Paulo: Fundacentro, 1989. 112 p. : il.

Brasil.

Segurança e medicina do trabalho. 14.ed. São Paulo: Atlas, 1989 352 p. :
tabelas (Manuais de legislação Atlas ; 16)

Fernandes, Raul Marques.

Importância de uma política de segurança do trabalho na empresa de
construção civil. In: Escola Revista. Porto Alegre vol. 1, n. 1 (1989), p. 9-10 : il.

Fernandes, Raul Marques.

Segurança do trabalho. In: Escola Revista. Porto Alegre vol. 1, n. 0 (1989), p.
13. : il.

Muccillo, Maria.

Trabalho e educação. In: Escola Revista. Porto Alegre vol. 1, n. 0 (1989), p.
14.

Pereira, Môsiris Giovanini.

Historia ocupacional. In: Escola Revista. Porto Alegre vol. 1, n. 1 (1989), p. 10.

Os praguicidas e a nossa saúde. [Brasília?]: [Brasil. Ministério do Trabalho],
[198?] 56p. : il.

Os solventes e a nossa saúde. [Brasília?]: [Brasil. Ministério do Trabalho], [198?] 53p. : il.

O chumbo e a nossa saúde. [Brasília?]: [Brasil. Ministério do Trabalho], [198?] 46p. : il.

Marello, Sérgio Murilo.

Administração de pessoal. São Paulo: Ática, 1988 112p. : il.

Ramazzini, Bernardino. Estrela, Raimundo.

[De morbis artificum diatriba. Português] As doenças dos trabalhadores. São Paulo: Fundacentro, 1988. 180 p.

Manual para carga/descarga de caminhões na basf. São Paulo: Basf, 1987 43p. : il.

Clerc, J.-M..

Introducción a las condiciones y el medio ambiente de trabajo Publicado bajo la dirección de J.-M. Clerc. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1987. 346 p. : il.

Reis, Jorge Santos.

Manual básico de proteção contra incêndio. São Paulo: Fundacentro, 1987. 57 p. : il.

Fundacentro.

Acido cromico. São Paulo: Fundacentro, 1986. 02 : il.

Fundacentro.

Acido nítrico. São Paulo: Fundacentro, 1986. 02 : il.

Fundacentro.

Amonia : solução aquosa. São Paulo: Fundacentro, 1986. 02 : il.

Fundacentro.

Tricoroetileno. São Paulo: Fundacentro, 1986. 02 : il.

Fundacentro.

Benzeno. São Paulo: Fundacentro, 1986. 02 : il.

Valcarcel-Lopes, Alberto.

Seguridad e higiene en los trabajos de contruccion en los paises de america latina. São Paulo: Claset/oit, 1986 43p. : il.

Fundacentro.

Cianetos de sódio e de potássio. São Paulo: Fundacentro, 1985. 02 : il.

Fundacentro.

Acido fosfórico. São Paulo: Fundacentro, 1985. 02 : il.

Fundacentro.

1,1,1-tricloroetano. São Paulo: Fundacentro, 1984. 02 : il.

Fundacentro.

Acido sulfurico [consultar também a ficha de orientação para acido sulfurico fumegante]. São Paulo: Fundacentro, 1984. 02 : il.

Fundacentro.

Xileno : xilol. São Paulo: Fundacentro, 1984. 02 : il.

Fundacentro.

Acido sulfurico fumegante. São Paulo: Fundacentro, 1984. 02 : il.

Fundacentro.

Sulfeto de hidrogênio. São Paulo: Fundacentro, 1984. 02 : il.

Fundacentro.

Acido aceito glacial. São Paulo: Fundacentro, 1984. 02 : il.

Fundacentro.

Chumbo metálico : fumos e poeiras. São Paulo: Fundacentro, 1984. 02 : il.

Fundacentro.

Fenol. São Paulo: Fundacentro, 1983. 02 : il.

Fundacentro.

Pentaclorofenato de sódio. São Paulo: Fundacentro, 1983. 02 : il.

Organização Internacional do Trabalho.

[Working conditions and environment : a workers' education manual. Espanhol]

Las condiciones y el medio ambiente de trabajo : manual de educación obrera.

Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1983. 93 p. : il.

Fundacentro.

Álcool metílico. São Paulo: Fundacentro, 1982. 02 : il.

Fundacentro.

Tetracloroeto de carbono. São Paulo: Fundacentro, 1981. 02 : il.

Fundacentro.

Hidróxido de sódio : solução aquosa. São Paulo: Fundacentro, 1981. 02 : il.

Fundacentro.

Álcool etílico. São Paulo: Fundacentro, 1981. 02 : il.

Fundacentro.

Equipamentos de proteção individual. São Paulo: Fundacentro, 1981 92 : il.

Fundacentro.

Tolueno : toluol. São Paulo: Fundacentro, 1980. 02 : il.

Fundacentro.

Hidróxido de sódio : solido. São Paulo: Fundacentro, 1981. 02 : il.

Miniguia : produtos de segurança e proteção. São Paulo: Msa do Brasil, [198?]
15p. : il.

Manual de prevenção de acidentes. [S.L.]: [5.ed.], [s.d.] 58p. : il.

Primeiros socorros. [Brasília]: IBGE, [] 46p. : il.

Manual de segurança do trabalho : regras gerais de segurança para empresas da basf. [S.L.]: Basf, [198?] 8p. : il.

Prevenção de acidentes de trabalho. [Porto Alegre]: SESI, 1980 23p. : il.

Segurança no lar. [S.L.]: Basf, [] 26p. : il.

Fundacentro.

Acido clorídrico : soluções aquosas. São Paulo: Fundacentro, 1980. 02 : il.

Fundacentro.

Formaldeido. São Paulo: Fundacentro, 1980. 02 : il.

Fundacentro.

Pentaclorofenol. São Paulo: Fundacentro, 1980. 02 : il.

Fundacentro.

Diisocianato de tolueno : tdi. São Paulo: Fundacentro, 1980. 02 : il.

Lorandi Filho.

Prevenção contra incêndios. [Porto Alegre]: SESI, 1979 18p. : il.